

**SECRETARIA MUNICIPAL DE CULTURA  
CONSELHO DE DEFESA DO PATRIMÔNIO CULTURAL DE CAMPINAS  
CONDEPACC**

**REUNIÃO ORDINÁRIA**

**ATA 417**

Aos 11 dias do mês de abril de 2013, com início às 10h00m, realiza-se no Planetário – Parque Portugal – Portão 07, a quadringentésima décima sétima reunião do Conselho de Defesa do Patrimônio Cultural de Campinas – CONDEPACC, sob a presidência de Claudiney Rodrigues Carrasco e com a presença dos seguintes conselheiros: Eliane Márcia Martins Tortello, suplente do Gabinete do Prefeito Municipal – Ana Lúcia Tonon, suplente da Secretaria Municipal de Urbanismo - Cláudio Natal Orlandi, titular da Secretaria Municipal de Infraestrutura – Maria Aparecida Paioli Padula Castellani, titular da Secretaria Municipal de Planejamento – Wania Maria Moreno, Paola Bassoli Costa, titular e suplente da Secretaria Municipal de Assuntos Jurídicos – Roberto Santos Alberto, suplente da Secretaria Municipal do Verde e Desenvolvimento Sustentável – Nelson Ribeiro Machado, suplente da Secretaria Municipal de Serviços Públicos – Daisy Serra Ribeiro, Antônio Henrique Felice Anunziata, titular e suplente da Coordenadoria Setorial do Patrimônio Cultural (CSPC) – Ana Maria Sorrosal, suplente do Conselho Municipal de Meio Ambiente – COMDEMA – Marcelo Alexandre Juliano, titular do Instituto dos Arquitetos do Brasil – I.A.B. – Pe. José Eduardo Meschiatti, suplente da Pontifícia Universidade Católica de Campinas – PUCC – Caio Plínio Aguiar Alves de Lima, titular do Centro de Ciências, Letras e Artes – Sérgio Galvão Caponi, titular da Academia Campineira de Letras e Artes – Regina Márcia Moura Tavares, titular da Academia Campinense de Letras – Orlando Rodrigues Ferreira, titular da Associação Campineira de Imprensa – Maria Rita S. de Paula Amoroso, suplente do Sindicato da Indústria da Construção Civil do Estado de São Paulo – SINDUSCON – João Manuel Verde dos Santos, titular da Associação Regional de Escritórios de Arquitetura - AREA – Neiva Sueli Pivetta, titular do Conselho Regional de Corretores de Imóveis – CRECI – Iracema Salgado, titular de Museologia - Olga R. de Moraes von Simson, titular do Instituto Histórico, Geográfico e Genealógico de Campinas – IHGGC – Adriana Flosi, titular da Associação Comercial e Industrial de Campinas – ACIC – Gabriel Guedes Rapassi, Mário Gravem Borges, titular e suplente do Conselho Municipal de Cultura – Herberto Aparecido Guimarães, Rosana Guimarães Bernardo, conselheiros eméritos. O presidente Claudiney Rodrigues Carrasco deseja bom dia e agradece a presença de todos. **EXPEDIENTE:** Coloca em apreciação da ATA 416. A conselheira Maria Rita Amoroso diz que com relação ao Cemitério da Saudade, que foi discutido na Ata 416, informa que em 1982 foi chamada pela Prefeitura para mapear através de desenhos manuais todos os túmulos do Cemitério Saudade além de listar os nomes, placas, vasos e verificar as

condições tanto dos jazigos quanto dos objetos neles inseridos. Esses mapas são utilizados até hoje para os enterramentos, pois fornecem a localização dos jazigos para as famílias. Ninguém queria fazer, pois era um trabalho difícil, com desenhos feitos à mão. Ficou apaixonada pelo cemitério todo e foi responsável pelo projeto e execução dos mausoléus da Ordem dos Músicos e também pelo Mausoléu da Associação Campineira de Imprensa. Há muitas obras de arte. Voltou a três anos até pela questão do doutorado em patrimônio. A administração do Cemitério convocava as famílias para limpeza e cuidados com os túmulos; as famílias contratavam o serviço de terceiros para esses cuidados, que utilizavam produtos inadequados e não permitidos, danificando os mármore, tirando toda a pátina; assim como os bronzes que eram limpos com ácido, como em um onde havia dois leões e com o ácido passado para limpeza os dentes desceram e se juntaram. Conversou com o arquiteto e restaurador professor da faculdade de Arquitetura de Veneza Guido Zuconi; ele disse que tínhamos restauradores no Brasil, como o restaurador Mário Mendonça da Bahia. Particularmente sugeriu o nome de Regina Tirello, doutora, professora da UNICAMP e restauradora. Havia no Cemitério seis livros de tombo que estavam acondicionados no chão e que têm toda a história do local; seria interessante sua digitalização. A conselheira e coordenadora da CSPC Daisy Serra Ribeiro informa que todos os livros de registro já foram digitalizados. A conselheira Maria Rita Amoroso se desculpa, pois não estava na reunião passada. Continuando diz que seria importante a ligação com o Centro de Memória (UNICAMP) e seria interessante que a montagem visual ficasse em locais correlatos. A presença de restauradores seria muito importante para que com suas orientações ajudassem as famílias nos cuidados com os jazigos. O presidente Claudiney Carrasco coloca que a proposta é interessante e talvez a elaboração de uma Cartilha para os usuários do Cemitério auxiliasse nos cuidados básicos; estamos começando os trabalhos. Coloca em votação a Ata 416 que é **APROVADA** com duas abstenções por não estarem presentes na última reunião. **COMUNICAÇÕES DO PRESIDENTE:** O presidente Claudiney Carrasco comunica que: 1º. Foi formada uma comissão na Secretaria de Cultura para discussão da Lei de Transferência de Potencial Construtivo para criar procedimentos ágeis na aplicação da Lei. A comissão conta com representantes das Secretarias de: Cultura, de Assuntos Jurídicos, de Planejamento, de finanças, de Urbanismo e com o Chefe de Gabinete. A constituição de comissão com estes órgãos é necessária para que sejam organizados procedimentos de uma forma global, com discussão produtiva que leve a efetivação dos Certificados emitidos para os bens tombados. Por conta da apresentação pelo Prefeito do Plano de 100 dias, a reunião que estava agendada para o dia de ontem foi cancelada; 2º. Está sendo elaborado um documento pelas técnicas da CSPC Marcela Bonetti e Rita de Cássia Francisco comemorativo aos 25 anos do CONDEPACC. Além do documento comemorativo, quer no final do ano, fazer uma publicação do Conselho. Verificará como poderá ser feita assim como o conteúdo. Sugere que se coloque em pauta assim que os detalhes estejam organizados. A conselheira

Daisy Serra Ribeiro comenta que estar bastante contente com a criação da comissão para discutir a Lei de Transferência de Potencial Construtivo, pois a CSPC tem sido muito procurada por pessoas querendo informações sobre os procedimentos para obtenção do benefício. A Catedral foi muito importante para a divulgação da Lei, pela chamada sobre o assunto veiculada em jornal, e a repercussão está sendo muito interessante. A discussão da Lei será uma experiência trabalhosa, mas com certeza, trará diretrizes para sua aplicação.

**COMUNICAÇÕES DOS CONSELHEIROS:** A conselheira Ana Sorrosal diz que se coloca à disposição para ajudar e atender as pessoas com dúvidas em relação à Lei de Transferência de Potencial Construtivo. A conselheira Rosana Bernardo pergunta sobre a Lei do IPTU, onde apenas os proprietários de um único bem tombado têm direito ao benefício. A conselheira Daisy Serra Ribeiro explica que algumas leis e decretos foram aprovados inibindo a aplicação do benefício de isenção de IPTU de forma objetiva. O presidente Claudiney Carrasco informa que ele e a Daisy estiveram em uma reunião com o Prefeito que fará uma revisão para revogar os decretos e um adendo para ser votado na Câmara para possibilitar a aplicação de isenção. A conselheira Rosana Bernardo sugere que se crie uma comissão para revisar todas as leis referentes à isenção de IPTU para os bens tombados. A conselheira Adriana Flosi diz que com as leis atuais fica difícil fazer acontecer esse benefício. Continuando diz que com relação ao Cemitério da Saudade, o Conselho da SETEC tem algumas sugestões objetivas e práticas para que tudo se torne viável, mas existem situações que no dia a dia acontecem fora da normalidade. A Conselheira Regina Márcia Moura Tavares informa sobre debate promovido no Instituto dos Arquitetos a respeito do projeto do Teatro de Opera. Nessa reunião, ficou patente, pela manifestação dos presentes a insatisfação pela não disponibilização do projeto. Os especialistas de várias artes também gostariam de ter acesso. Continuando diz que o CONDEPACC precisa ser consultado para que se manifeste a respeito. O presidente Claudiney Carrasco explica que está tudo muito no começo, detalhes ainda estão sendo discutidos. O problema é que não há possibilidade de se modificar o projeto, ou se aceita, ou não se constrói. O Estado coloca bem daramente: "se vocês quiserem a construção desse Teatro como está no projeto será construído, se não quiserem, desistimos de construir". Ou se aceita o projeto, ou ficamos sem o Teatro. O conselheiro Pe. José Eduardo Meschiatti pergunta se esse teatro não é uma contrapartida do Swiss Park. O presidente Claudiney Carrasco explica que quando assumiu a Secretaria foi informado sobre o projeto que não poderia ser no Swiss Park e o projeto era para ser integrado à Prefeitura. O projeto de Carlos Bratke será construído em uma área de preservação ambiental, mas não será derrubada nenhuma árvore, literalmente será construído no pasto. O conselheiro Pe. Eduardo Meschiatti comenta que um muro do primeiro Cemitério, Cura D'Ar, na Avenida da Saudade está prestes a cair. A conselheira Olga von Simson informa que o Centro de Memória da UNICAMP irá promover em conjunto com a Associação Brasileira de História Oral (ABHO) o X Encontro Regional Sudeste de História Oral e têm inscrições abertas para apresentação

de trabalhos (comunicações orais) e pôsteres, até o dia 03 de maio de 2013. As inscrições deverão ser feitas no próprio Centro de Memória por pesquisadores, estudantes e profissionais com titulação mínima de graduação. A conselheira Ana Sorrosal expõe que houve uma discussão no COMDEMA sobre a construção do Teatro de Opera no Parque Ecológico e a posição foi contrária. Gostaria que os Secretários do Verde Rogério Menezes e de Cultura fizessem uma apresentação sobre o assunto. O presidente Claudiney Carrasco diz que o projeto ainda não chegou ao ponto para ser apresentado. O local está totalmente abandonado e a construção do teatro será uma maneira saudável de não se perder o espaço. Esse é o seu papel. O conselheiro Marcelo Juliano pede desculpas pelo atraso. Só para adarar: o projeto do Teatro entrou no Governo Hélio, mas não é uma contrapartida, é uma doação do projeto pelo Swiss Park. Na verdade é um transplante do projeto de uma área para outra. Foi uma lástima, pois não tinha viabilidade de ser construído por questões que englobavam até estacionamento. Chegou a fazer uma análise do ponto de vista da legislação. Com relação à legislação no Parque Ecológico não haverá problemas, mas há a questão de acesso ao local. É preciso ter cuidado. O presidente Claudiney Carrasco diz que o assunto não está em pauta. O projeto está em "fase de aumenta um quarto, aumenta uma sala", a fase é de conceito e adaptação. Levou o Bratke ao local e que está tendo o cuidado com as adaptações necessárias. A conselheira Maria Aparecida Paioli Padula Castellani diz que embora não esteja em discussão lembra que, na linha do que o conselheiro Marcelo falou, há necessidade de outras Secretarias serem ouvidas por questão de impacto no local e região. É questão de necessidade o envolvimento da Secretaria de Planejamento e de outros órgãos. O presidente Claudiney Carrasco coloca que uma vez licitado o projeto, o vencedor é obrigado a dar contrapartidas para a Cidade e nós, então, poderemos exigir estas questões. O conselheiro Orlando Rodrigues comenta sobre a apresentação, no IFCH da UNICAMP, da tese de mestrado do conselheiro e técnico da CSPC Henrique Anunziata; foi surpreendente, pois o trabalho contém 900 páginas, merece "Voto de Louvor". Sugere à mesa que peça ao Henrique que apresente ao Conselho. Temos verdadeiras obras literárias em algumas teses; poderíamos criar publicações pelo CONDEPACC. Parabéns ao Henrique e à CSPC pelo trabalho do técnico. A conselheira Regina Márcia Moura Tavares fala sobre as sugestões que encaminhou conforme solicitação da presidência e pergunta quando teremos uma reunião sobre essas sugestões. Sugere que o presidente Claudiney proponha uma reunião dos vários Conselhos para ouvirem de todos, de uma só vez, as considerações sobre tais temas. Diz que há quarenta anos veio de São Paulo para Campinas e notou existirem aqui muitos grupinhos que são redundantes em suas discussões. Para as coisas andarem é necessário que o Governo tenha habilidade para organizar. Por outro lado, pensa que a sugestão feita para a apresentação da tese do Henrique, deva ser estendida a cada um deste conselho que poderá enriquecê-lo falando sobre seus conhecimentos específicos. Que o Governo tenha habilidade para organizar. O presidente Claudiney Carrasco diz que a cultura em Campinas se

desagregou e é o que está tentando fazer, agrupar. Com relação ao Teatro, ele não será ouvido para modificações, não tem discussão neste quesito. Há sim possibilidades de sugestões para revitalização do Parque Ecológico. Passa para a **ORDEM DO DIA: a – Proposta de realização do "II Seminário de Patrimônio Cultural Imaterial" - Cultura Viva 2013**", a se realizar de 14 a 18 de maio, no Ponto de Cultura e Memória Ibaô, Rua Ema, 170, Vila Padre Anchieta. O objetivo é reunir detentores e comunidades ligadas à salvaguarda do patrimônio cultural imaterial, com ênfase nas práticas negras e manifestações culturais de matriz africana, apresentando novos desafios e possibilidades para a implementação das políticas públicas nacionais do patrimônio imaterial perante o município e o estado de São Paulo. Apresentação pelos convidados Alessandra Gama e David Rosa, representantes do Ponto de Cultura. O presidente Claudiney Carrasco explica que o Grupo IBAÔ em consonância com nossa proposta realizará o III Seminário de Patrimônio Cultural Imaterial, há necessidade de representantes do Conselho no evento. A conselheira Olga von Simson se coloca à disposição. A conselheira Regina Márcia Moura Tavares diz que gostaria de participar do encontro que versará sobre a cultura imaterial, pois sua obra "BRINQUEDOS E BRINCADEIRAS: PATRIMÔNIO CULTURAL DA HUMANIDADE" trata exatamente de um patrimônio imaterial. A conselheira Daisy Serra Ribeiro conta que o grupo veio através do Gabriel Rapassi. O projeto deles é muito interessante e faz parte do que foi solicitado pelo Conselho, devemos ser parceiros. Passa a palavra para Alessandra Gama: "O Seminário de Patrimônio Cultural Imaterial de Campinas é resultado da continuidade das iniciativas e ações de proposição, mediação e articulação entre a sociedade civil e a gestão pública, no sentido de fortalecer a implementação da Política Nacional do Patrimônio Imaterial no âmbito municipal. As ações deram início à primeira edição do evento, realizada em maio de 2012, durante a 10ª. Sena Nacional de Museus, reunindo representantes de comunidades tradicionais da Capoeira, Jongo, Samba de Roda, Samba de Bumbo Campineiro e dos Terreiros de Matriz Africana, além de outras expressões e de representantes do Iphan, Ibram, MinC e Secretaria de Educação de Campinas". Após a apresentação vários Conselheiros se manifestaram apoiando a iniciativa de parceria da Secretaria de Cultura deram algumas sugestões, enfatizaram as especificidades e o pertencimento simbólico. O presidente Claudiney Carrasco solicita que objetivamente o CONDEPACC tenha duas pessoas para participar do evento como representantes do Conselho. As conselheiras Olga von Simson e Regina Márcia Moura Tavares se candidatam. O presidente coloca em votação e com abstenção do conselheiro João Manuel Verde dos Santos é **aprovada a representatividade do Conselho no Seminário pelas conselheiras Olga von Simson e Regina Márcia Moura Tavares**. Continuando agradece à Alessandra Gama e David Rosa. Alessandra Gama agradece a receptividade, se coloca à disposição, aguarda a visita de todos no evento. Agradece especificamente ao David, ao Gabriel e à Daisy. O Conselho **ASSISTIU A APRESENTAÇÃO** de Proposta de realização do "II Seminário de Patrimônio

Cultural Imaterial" - Cultura Viva 2013, a se realizar de 14 a 18 de maio, no Ponto de Cultura e Memória Ibaô, Rua Ema, 170, Vila Padre Anchieta e indicou as conselheiras Olga von Simson e Regina Márcia Moura Tavares como representantes no evento. / **b - Protocolado nº. 12/10/55007 PG.** Interessado: Mirna Renata Vasconcellos. Assunto: solicitação de abertura de processo de estudo da Fazenda Quilombo. Apresentação de parecer da CSPC pelos técnicos Augusto Ottoni Bueno da Silva e Joaquim de Arruda Penteado. O presidente Claudiney Carrasco explica que há um encaminhamento da mesa de arquivamento da solicitação de abertura de estudo. A conselheira Daisy Serra Ribeiro informa que foram feitas visitas ao local pelos técnicos da CSPC Laci, Augusto, Joaquim e Henrique com a permissão do proprietário, podendo percorrer o conjunto arquitetônico que lá existe. Após a visita verificou-se que lá já não existem elementos que justifiquem a abertura de estudo de tombamento. Em 2002 o conselheiro Orlando Rodrigues visitou o local, mas os móveis, equipamentos que pertenciam à Fazenda, não existem mais, a senzala foi descaracterizada. Acredita que ao ser vendida a Fazenda, o antigo proprietário retirou tudo de lá. Passa a palavra aos técnicos da CSPC Augusto Ottoni Bueno da Silva e Joaquim Arruda Penteado Neto que apresentam "Power point" com fotos do que ainda remanesce da parte arquitetônica da Fazenda Quilombo e por conta da descaracterização o parecer da CSPC é contrário à abertura de processo de estudo de tombamento. A conselheira Rosana Bernardo pergunta quando foi feita a abertura de estudo? A conselheira Daisy Serra Ribeiro informa que não foi feita a abertura, foi solicitado por um cidadão através de um protocolado que chegou na CSPC no começo do ano para que fosse aberto o estudo. Como temos outros espaços mais bem conservados e pela degradação dos elementos arquitetônicos, conforme foi mostrado no "Power point", a CSPC achou que não seria interessante dar continuidade à solicitação. O conselheiro Mário Gravem Borges diz que apesar do carinho e respeito é completamente contra o arquivamento, é favorável a reconstrução histórica como o Paço Municipal do Rio de Janeiro. Como artista plástico vê a amplitude como o estar tombando bens imateriais. Considera o horror na ótica de hoje que foi a escravidão, tornar poético e bonito uma coisa que fez parte da história; o usufruto é didático. É se criar para não ser idêntico ao que era na época. A visualidade deve ser preservada. O medo do tombamento é pelo engessamento. Campinas tem quase 80% de sua área rural. Devemos pensar no pertencimento simbólico visual. A conselheira Regina Márcia Moura Tavares acha que a ponderação que o colega acaba de fazer é importante, apesar de termos vários outros processos. A ponderação se justifica. Como exemplo cita pedacinhos de muros de castelos medievais na Inglaterra que são preservados para identificar regiões outrora habitadas pela nobreza. Por outro lado em Barão Geraldo só se constrói condomínios, talvez a tentativa de preservação seja para inibir este tipo de ocupação e descaracterização do espaço. Acha que a decisão não é fácil e que temos que discutir mais. A conselheira Olga von Simson concorda com o âmago do que o conselheiro Mário disse, mas não se aplica a este caso. Viveu na Europa e não acha a reconstrução, que seria cara,

seja no caso específico, viável. Aprova a decisão de não abertura de estudo de tombamento. O conselheiro Marcelo Juliano acredita que neste caso não se aplica a reconstrução. Acha um absurdo o crescimento dos condomínios, mas o tombamento não vai inibir esta questão. O presidente Claudiney Carrasco avalia que a mesa tem uma posição clara de arquivamento e tem uma proposta de alguns Conselheiros de que a solicitação não seja arquivada. Coloca em votação a proposta da mesa, com cinco votos contrários, quatro abstenções e quatorze votos favoráveis é **aprovado o arquivamento de solicitação de abertura de estudo de tombamento da Fazenda Quilombo**. O Conselho **APROVA o arquivamento** da solicitação de abertura de processo de estudo da Fazenda Quilombo. / c – **Ofício nº. 014/2013**. Interessado: Coordenadoria Setorial do Patrimônio Cultural. Assunto: solicitação para Abertura de Processo de Estudo de Tombamento da “E.E. Marechal Mallet” (antiga EEPG Jardim Chapadão) situada à Rua Monte Líbano nº. 267, Jardim Chapadão – Arquitetura Escolar de Vilanova Artigas em Campinas. A conselheira Daisy Serra Ribeiro explica que esta proposta de abertura de estudo aconteceu justamente pelo tombamento pelo CONDEPHAAT de obras do arquiteto Artigas. A CSPC foi visitar e a proposta para se abrir o estudo, além da importância do Artigas, integra uma corrente de tombamento de prédios destinados à educação; aponta o desenvolvimento das arquiteturas escolares ao longo do tempo. A Escola Marechal Mallet, de Vilanova Artigas e o prédio escolar perto do Teatro Castro Mendes do arquiteto Paulo Mendes fecham um panorama do séc. XIX e XX. Esta proposta de estudo é muito significativa. A conselheira Olga von Simson expõe que o prédio da FAU-USP, obra de Artigas no campus de São Paulo é visto e estudado como prova da excelência desse arquiteto em obras de arquitetura escolar. O presidente Claudiney Carrasco coloca em votação a proposta de abertura de estudo de tombamento da Escola Marechal Mallet, com duas abstenções dos conselheiros Eliane Márcia Martins Tortello e Pe. Jose Eduardo Meschiatti é **aprovada a Abertura de Estudo de Tombamento** com o encaminhamento às Secretarias de Assuntos Jurídicos, Planejamento e Urbanismo conforme Decreto nº. 15.471/06. O Conselho **APROVA** o encaminhamento do pedido de Abertura de Estudo de Tombamento da “E.E. Marechal Mallet” (antiga EEPG Jardim Chapadão) situada à Rua Monte Líbano nº. 267, Jardim Chapadão – Arquitetura Escolar de Vilanova Artigas em Campinas, às Secretarias de Assuntos Jurídicos, Planejamento e Urbanismo conforme Decreto nº. 15.471/06. O presidente Claudiney Carrasco diz que o item **06 – Protocolado nº. 11/10/48409 PG**, teve pedido de vistas pelos conselheiros Marcelo Juliano e pela conselheira Ana Sorrosal, os demais itens ficam à disposição dos Conselheiros por 5 dias. A conselheira Daisy Serra Ribeiro coloca que se os processos que tenham avaliação por um Conselheiro através de pedido de vista se houver necessidade, podem ser apresentados em outra reunião. O conselheiro João Manuel Verde dos Santos pede que se avalie se o Conselho tem atribuições para a discussão sobre a criação de um parque; não acredita que seja pertinente. Continuando diz que com relação às comissões colocadas nos itens 03 e 04, gostaria de saber se alguns

Conselheiros farão parte. Critica a Lei de Transferência de Potencial Construtivo, pois pelo planejamento urbano da cidade não existem áreas para essa transferência. Há necessidade de revisão da Lei de Uso e Ocupação do Solo em áreas que possam ser aproveitadas em 20%. O presidente Claudiney Carrasco explica que a questão das Comissões foi explicada no começo da reunião; estas comissões estão formadas por órgãos da Prefeitura, para análise e entendimento; posteriormente será colocada em pauta, hoje foi apenas a informação de que os trabalhos à respeito da Lei de Transferência de Potencial Construtivo e do IPTU estão começando. A conselheira Daisy Serra Ribeiro informa que estes itens foram trazidos para conhecimento do Conselho e já começaram reuniões para se discutir os assuntos, assim como os caminhos de como regulamentá-los. Foram criados grupos com funcionários da Secretária de Finanças, Urbanismo, Planejamento e Cultura. Esteve juntamente com o Secretário Claudiney Carrasco, com o Prefeito para conversarem sobre a questão do IPTU; o Prefeito acionou outros Secretários para que o assunto seja discutido e para ter parâmetros legais para as alterações pertinentes. O conselheiro João Manuel Verde dos Santos questiona sobre a participação de Conselheiros. O presidente Claudiney Carrasco explica que foi trazida uma informação para ciência do Conselho, de que foram criadas na Prefeitura comissões com membros de algumas Secretarias para um primeiro estudo; depois haverá comissões com os Conselheiros. Hoje é apenas ciência de providências que foram tomadas. O conselheiro Gabriel Rapassi enfatiza que há necessidade de se padronizar procedimentos na Prefeitura, uniformizar o entendimento, tornar homogêneo na equipe de trabalho. Está sendo avaliada a feitura de um Seminário Municipal para debate público. A Lei de Transferência de Potencial Construtivo nasceu aqui no Conselho e sempre vai passar por aqui. A conselheira Daisy Serra Ribeiro coloca que sempre tomou a atitude sistemática de informar ao Conselho o que está acontecendo. Esse primeiro passo dado de criação de comissões de estudo dentro da Prefeitura vai favorecer que, pelo menos o conteúdo seja entendido pelos técnicos que lidam diretamente com as questões referentes ao IPTU e a questão da Transferência de Potencial Construtivo. O presidente Claudiney Carrasco se desculpa, mas deixa claro, que teremos muito trabalho ao longo do ano e se não nos organizarmos, não conseguiremos avançar. **REFERENDO DO CONSELHO – Ciência (ficando aberto para vistas de Conselheiros por 05 dias): 01 – Convite para integração ao Projeto Aeroportos Brasil Viracopos – Programa de Educação Ambiental. O Conselho referenda ciência sobre Convite para integração ao Projeto Aeroportos Brasil Viracopos – Programa de Educação Ambiental. / 02- Carta da conselheira Paola Bassoli Costa endereçada ao CONDEPACC. O Conselho referenda ciência sobre Carta da conselheira Paola Bassoli Costa endereçada ao CONDEPACC. / 03 – Criação de Grupo de Estudo com objetivo de solucionar as legislações ligadas à Isenção de IPTU. O Conselho referenda ciência sobre a Criação de Grupo de Estudo com Órgãos da Prefeitura com objetivo de solucionar questões relativas às legislações**



**ligadas à Isenção de IPTU. / 04 – Criação de Grupo de Estudo com os Órgãos da Prefeitura quanto à questão da Lei de Transferência de Potencial Construtivo.** O Conselho **referenda ciência** sobre a **Criação de Grupo de Estudo com os Órgãos da Prefeitura quanto à questão da Lei de Transferência de Potencial Construtivo. / 05 – Ofício nº. 22/2013.** Interessado: CONDEPHAAT. Assunto: Tombamento do imóvel à Rua Salles de Oliveira, 429/433 – Vila Industrial – Processo nº. 26008/1988 (imóvel tombado pelo CONDEPACC – Processo nº. 008/89 – Resolução nº. 009/92). O Conselho **referenda ciência** sobre o Tombamento pelo CONDEPHAAT do imóvel à Rua Salles de Oliveira, 429/433 – Vila Industrial – Processo nº. 26008/1988 (imóvel tombado pelo CONDEPACC – Processo nº. 008/89 – Resolução nº. 009/92). / **06 – Protocolado nº. 11/10/48409 PG.** Interessado: Manuel Rosa Bueno. Assunto: solicitação da criação do Parque de Barão Geraldo na Fazenda Rio das Pedras, a qual tem várias áreas tombadas pelo CONDEPACC conforme Resoluções n.ºs 41/2003; 43/2003; 102/2010. Parecer favorável da CSPC a criação de área verde, cabendo ressaltar que o projeto executivo deverá atender as restrições das referidas resoluções, bem como o mesmo deverá ser apreciado e aprovado pelo CONDEPACC. O Conselho **acata a solicitação de vistas pelos conselheiros Marcelo Juliano e Ana Sorrosal** do protocolado referente à solicitação da criação do Parque de Barão Geraldo na Fazenda Rio das Pedras, com parecer favorável da CSPC a criação de área verde, cabendo ressaltar que o projeto executivo deverá atender as restrições das referidas resoluções, bem como o mesmo deverá ser apreciado e aprovado pelo CONDEPACC. **REFERENDO DO CONSELHO aos pareceres favoráveis da CSPC (ficando aberto para vistas de Conselheiros por 05 dias): 07 – Protocolado nº. 12/10/48881 PG.** Interessado: Flávio Rolfsen Laurini. Assunto: solicitação de isenção de IPTU para imóvel situado à Rua Irmã Serafina nº. 919, apto. 502, lote 005, QT. 01006, tombado conforme Processo nº. 03/10, Resolução nº. 117/11. Parecer favorável da CSPC à solicitação de isenção de IPTU. O Conselho **referenda e aprova** conforme parecer favorável da CSPC à solicitação de isenção de IPTU para imóvel situado à Rua Irmã Serafina nº. 919, apto. 502, lote 005, QT. 01006, tombado conforme Processo nº. 03/10, Resolução nº. 117/11. / **08 – Protocolado nº. 13/10/04859 PG.** Interessado: Associação Atlético Ponte Preta. Assunto: solicitação de pedido de regularização de publicidade (Programa Sócio Torcedor TC 10+) contendo uma faixa em lona, com presilhas, não afetando a estrutura arquitetônica do prédio tombado, porém, não assegurando a perfeita visibilidade e legibilidade da fachada “art déco” do Estádio Moisés Lucarelli – Processo de Tombamento nº. 001/11 – Resolução nº. 118/11. Parecer favorável da CSPC com prazo de retirada da publicidade até o dia 30/05/13; após este prazo novo projeto deverá ser encaminhado ao Conselho para análise e aprovação. O Conselho **referenda e aprova** conforme parecer favorável da CSPC com prazo de retirada da publicidade até o dia 30/05/13; após este prazo novo projeto deverá ser encaminhado ao Conselho para análise e aprovação. / **09 – Protocolado nº. 13/10/12042 PG.** Interessado: Odacir Bressani. Assunto:

solicitação para fixação de placas curvas que emolduram as marquises da edificação situada à Rua Coronel Silva Teles nº. 165, tombada pelo CONDEPACC – Processo nº. 13/01 – Resolução nº. 068/08. Parecer favorável ao pretendido, pois as placas curvas estão desprendendo do corpo da marquise devido a ação do tempo. O serviço é emergencial por colocar em risco as pessoas que transitam assim como as que trabalham no local. O Conselho **referenda e aprova** conforme parecer favorável da CSPC ao pretendido, pois as placas curvas estão desprendendo do corpo da marquise devido a ação do tempo. O serviço é emergencial por colocar em risco as pessoas que transitam assim como as que trabalham no local. / **10 – Protocolado nº. 13/10/16208 PG.**

Interessado: Pier Giorgio Saruis. Assunto: solicitação de autorização para regularização de obra realizada em imóvel tombado pelo CONDEPACC conforme Processo nº. 004/93 e Resolução nº. 020/94, situado à Praça Antônio Pompeo s/nº. Parecer favorável da CSPC às obras de reconstrução da parede que faz parte da área componente do conjunto edificado original do prédio tombado e da demolição do balcão que foi construído indevidamente no mesmo ambiente situado no pavimento térreo. O Conselho **referenda e aprova** conforme parecer favorável da CSPC às obras de reconstrução da parede que faz parte da área componente do conjunto edificado original do prédio tombado e da demolição do balcão que foi construído indevidamente no mesmo ambiente situado no pavimento térreo. Nada mais havendo, o presidente Claudiney Rodrigues Carrasco agradece a todos e encerra a reunião, da qual eu, Rita de Cássia Barthasar de Paula, transcrevo a presente Ata, que deverá ser aprovada pelo CONDEPACC. Campinas, 11 de abril de 2013.